Relatório recente do Tinder destaca a epidemia de suposições que influenciam os relacionamentos amorosos pós-pandemia

SÃO PAULO, 15 de maio de 2024 - Tinder, o aplicativo mais popular do mundo para conhecer novas pessoas, lançou um estudo internacional que destaca os comportamentos em aplicativos de namoro em 2024. O app realizou uma pesquisa com 8.000 homens e mulheres heterossexuais em quatro países - Estados Unidos, Reino Unido, Austrália e Canadá - e os resultados indicam que homens e mulheres podem ter mais em comum do que pensamos.

Principais Resultados:

- O estudo, conhecido como ‘The Green Flags Study’, revelou que quase todos os ho
- Com base no estudo do Tinder, a maioria dos homens (53%) e das mulheres (68%)
- 65% das mulheres disseram acreditar que os homens estão apenas buscando enco
- Apesar da maioria dos homens (78%) e das mulheres (84%) afirmarem que buscam

Durante a pandemia, muitas das oportunidades clássicas de conhecer pessoas - como festas, shows e cinema - foram canceladas, deixando os jovens solteiros com a sensação de que perderam parte da magia que a vida offline nos apresenta. Nesta era pós-pandêmica de encontros, as frustrações parecem ir além do cansaço das redes sociais e do tempo de tela. A mudança mais drástica é a tensão crescente na forma como os jovens solteiros procuram fazer novas conexões. Estamos vendo a primeira geração nascida com acesso total à Internet atingir a maioridade e descobrir o que significa se conectar - há um desejo de ficar offline e, ao mesmo tempo, contar com aplicativos para tudo.

Enquanto esses nativos digitais transformam o cenário social, não é de surpreender que os jovens solteiros estejam liderando o processo. Seja conversando com amigos ou rolando os feeds das redes sociais, o descontentamento é alto e claro. Mas cabe a pergunta: se o que se deseja é uma conexão, por que a desconexão é mais significativa nessa geração "muito on-line"?

"*O estudo sobre as ‘Green Flags’ revela suposições que os jovens têm uns sobre os outros: homens e mulheres estão julgando erroneamente as intenções uns dos outros de forma estereotipada*", explica Dra. Sara Konrath, psicóloga social da Universidade de Indiana. “*Manter-se curioso e fazer perguntas pode ajudar a ir além da superfície e levar a conexões mais profundas*"

Não somos de Marte - ou de Vênus, na verdade

A teoria clássica dos anos 90 sobre homens, mulheres e relacionamentos afirma que o problema mais comum entre homens e mulheres são as diferenças psicológicas fundamentais. Mas os dados de nossa pesquisa sugerem o contrário.
O problema? Entendemos que homens e mulheres estão presos em uma "epidemia de suposições", muitas vezes interpretando

erroneamente “green flags” como “red flags”. De acordo com esse estudo, ambos os gêneros parecem estar na mesma página quando se trata de metas e interesses de relacionamento - eles apenas não sabem disso. Em vez disso, tanto os homens quanto as mulheres entrevistados indicaram que tiram conclusões precipitadas sobre o que o outro realmente quer - e depois constroem narrativas em torno dessas suposições.
Por mais familiar que isso possa parecer, essa divisão parece muito real para os solteiros de hoje em dia. Então, como podemos ajudar a fechar essa lacuna para tornar os relacionamentos mais intencionais e bem-sucedidos para todos os envolvidos? Temos algumas sugestões.

As suposições estão acabando com o clima

Embora nós, como sociedade, afirmemos que somos confundidos pelo sexo oposto, o estudo sobre as “Green Flags” revela que homens e mulheres estão mais alinhados em seus desejos do que imaginam. Um dos principais problemas dos entrevistados da pesquisa parece ser que, quando alguém não consegue decifrar rapidamente se um parceiro em potencial está exibindo qualidades de "red flags" ou "green flags", ela joga a toalha e se rende. Chamamos esse cenário de "engarrafamento de namoro".
Com base no estudo do Tinder, mais da metade dos homens (53%) disse que deseja um relacionamento romântico, mas acham que menos mulheres (49%) estão procurando a mesma coisa. Então, como ficaram os resultados das mulheres sobre o assunto? Nosso estudo mostra que a maioria das mulheres (68%) disse que também está procurando um relacionamento romântico.
O estudo mostra que os homens entrevistados podem focar em estereótipos de julgamento, com eles dizendo que muitas vezes antecipam que as mulheres se concentram em fatores como altura (34%) ou profissão (31%) ao visualizar seus perfis. Os traços físicos e momentos de carreira ajudam a dar uma ideia de quem é a pessoa, mas (com base no estudo) eles não parecem ser "decisivos" quando se trata de quem as mulheres querem sair para um date.

Mais do que apenas um encontro casual
O estudo mostra que, quando se trata de solteiros heterossexuais, nossas suposições mais comuns podem estar relacionadas à "busca de algo casual" versus a "busca de um relacionamento de longo prazo". As mulheres entrevistadas responderam de uma forma que sugere que elas podem subestimar se os homens estão procurando por amor e superestimar o número de homens que procuram sexo sem compromisso. De fato, o estudo revela que 65% das mulheres acreditam que os homens estão apenas buscando encontros casuais, quando, na realidade, a porcentagem é menos da metade disso (29%). Mais uma vez, outro exemplo de suposições que se manifestam. Essas crenças incompreendidas criam narrativas específicas antes mesmo de o dedo tocar a tela, tornando muito mais difícil ver os possíveis parceiros pelo que eles são: um excesso de possibilidades.
Então, qual é a nossa “green flag” aqui? Agora, munidos das estatísticas frias e concretas, podemos revelar as conexões frequentemente despercebidas. É importante que os indivíduos que desejam se relacionar consigam distinguir as “green flags” das “red flags” e tenham mais chances de formar conexões significativas (e não sejam tão rápidos em julgar). É claro que as suposições precisam de tempo para se desfazerem, mas não é mais divertido estar aberto às possibilidades? Aproveite sua era de surpresa e encantamento.

Socialmente progressista, romanticamente tradicional

Outro ângulo interessante no cenário atual de relacionamentos é que as mulheres tendem a ter valores progressistas, mas ainda se apegam às normas tradicionais de relacionamento. Apesar de a maioria dos homens (78%) e das mulheres (84%) afirmarem que desejam uma parceria igualitária, essa abordagem progressivamente tradicional de relacionamento deixou alguns homens inseguros sobre como agir na hora do flerte.
Diferentemente das gerações anteriores, as mulheres não dependem mais dos homens para sustentá-las financeiramente. Isso significa que as mulheres querem pagar a primeira conta? Não necessariamente.
Agora, é aqui que falamos sobre o feminismo. Nosso estudo mostra que, embora três em cada quatro homens (74%) estejam dispostos a namorar uma mulher que ganhe mais dinheiro do que eles, os homens ainda parecem estar divididos quanto ao termo em si - com um em cada três homens (37%) dizendo que não se rotulam como feministas. Entretanto, 50% das mulheres dizem que namorariam alguém que se identificasse como feminista (ou seja, os homens que apoiam a luta feminina ficam com mais mulheres).
Esses resultados se apresentam como uma desconexão em relação aos valores fundamentais, mas não se trata dos valores em si, mas da comunicação em torno deles. Por sua vez, é criada uma oportunidade para que os homens mudem sua perspectiva. A “green flag” é que você não precisa de um rótulo para conseguir se conectar. O envolvimento em conversas sobre interesses sociais provavelmente criará uma conexão maior do que simplesmente adicionar a palavra "feminista" à bio do seu perfil.

Cavalheirismo da nova era

Na mesma linha do progressivo para o tradicional, as mulheres entrevistadas dizem que ainda apreciam gestos de cavalheirismo, mas que esse não é mais o único referencial dos homens. E não é só isso, o cavalheirismo mudou de cara. Evoluindo para além do fato de

você ceder seu assento, agora se trata de tempo de qualidade e atenção exclusiva. Mas os homens parecem ainda estar se apegando a noções antigas de cavalheirismo ensinadas pelas gerações anteriores.

Nosso estudo mostra…

"Certifique-se de que seu date chegue em casa em segurança". 59% das mulheres consideraram esse nível de cuidado como cavalheirismo.

"Guarde seu celular durante o tempo a sós." 55% das mulheres preferem ficar sem tela nos dates.

"Faça elogios sinceros." 50% das mulheres gostam de afirmações genuínas e elogios.

Esses dados podem ajudar a reconfigurar as percepções dos homens sobre o que é importante para seus encontros - e a se livrar de uma abordagem ultrapassada. É claro que o ato de abrir portas ainda é ato valorizado por muitas idades e gêneros, mas, como podemos ver, as intenções e as ações, em vez de atos isolados de cavalheirismo, parecem estar vencendo.

Então, qual é o próximo passo?

Enquanto os padrões e as expectativas de relacionamentos de hoje continuam a evoluir, nós devemos evoluir junto delas. Queremos conexões mais do que nunca, mas agora de uma forma que não pareça apressada ou forçada - é importante que todos possam estar na mesma página. Já se foram os dias da superficialidade. Os solteiros de atualmente querem ir além do superficial, falar sobre questões importantes, discutir metas de longo prazo e se conectar de forma significativa. É hora de colocar de lado os preconceitos e seguir em frente com menos suposições e mais intencionalidade (as estatísticas não mentem). As “green flags” estão em toda parte se você estiver olhando pela perspectiva certa.

Algumas dicas de Paul Brunson, especialista em relacionamentos do Tinder, para dates com mais “green flags”

1.) O respeito está por toda parte: Desde o momento em que a conexão é feita até seu encontro na vida real e depois, observe como seu date interage e trata os outros. Desde as mensagens que envia até a forma como se relaciona com a mãe, o respeito é muito importante.

2.) Seja autêntico: Desde o começo, mantenha-se verdadeiro. Desde perfis de namoro com fotos verificadas até aceitar o que o torna único, incluindo suas peculiaridades. Procure o que torna cada pessoa especial.

3.) Dois ouvidos, uma boca: O desenvolvimento de uma conexão tem a ver com o compartilhamento da comunicação. Esteja ativamente consciente do quanto a pessoa está ouvindo e se ela está dedicando tempo para conhecê-lo, em vez de "roubar o microfone".

4.) Quem são de fato: Colocar as cartas na mesa é de suma importância. Desde os objetivos de vida até a situação financeira e os círculos de amizade, é possível entender claramente em que momento de vida essa pessoa está, e o mais importante, se isso se alinha com o que você deseja

5.) Seu instinto nunca mente: Acima de tudo, se relacionar se resume a uma coisa: seu instinto. Nenhuma "green flag" pode ofuscar isso. Se não estiver rolando, não está rolando. Siga em frente e continue a aproveitar sua jornada de dates.

###

Sobre a nossa pesquisa:

A pesquisa on-line com 8.000 pessoas de 18 a 34 anos que são solteiras e estão indo para dates (2.000 no Reino Unido, 2.000 nos EUA, 2.000 no Canadá e 2.000 na Austrália) foi encomendada em nome do Tinder e conduzida pela empresa de pesquisa de mercado Opinium, de acordo com o código de conduta da Market Research Society. Os dados foram coletados entre 06/03/2024 e 18/03/2024, com uma margem de erro de +/- 1,1% (para um nível de confiança de 95%).

###
